

Olá estudante!

2

4

6

Bem-vindo(a) à disciplina de Modelagem de Dados, pela qual vai conhecer como o armazenamento de dados é feito através dos Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados, com base em Banco de Dados Relacional para apoiar a tomada de decisões.

> Continue com a sua rotina de autoestudo para que possa assistir às aulas e aproveitar ao máximo esse momento de ensino-aprendizagem!



Conteúdo Programático

Modelos de Bancos de Dados

- · Modelos de banco de dados
- · Modelagem de dados através do modelo entidaderelacionamento
- Diagrama de Entidade-Relacionamento (DER)

3



Modelos de Bancos de Dados compreende-se em:

- 1. Conhecer os conceitos de modelagem de dados
- 2. Compreender por que é importante conhecer os processos a serem modelados
- 3. Conhecer o modelo relacional de dados
- 4. Conhecer o diagrama de entidade e relacionamentos.



Contextualização

Foram levantadas as seguintes informações sobre a oficina mecânica:

- Cadastro de clientes, carros, peças e funcionários
- Controlar o agendamento aos clientes

Q

O que é a modelagem de dados?

7

- Detalhamento dos tipos de informações que serão guardadas em um banco de dados, Cougo (1997)
- Processo progressivo, partindo de uma compreensão simples de um problema e, na medida que haja um melhor entendimento, então o nível de detalhes se ampliará, Coronel e Rob (2011)

Como modelar?

Uso de linguagem de modelagem de dados:

- Linguagem textual: formal, menos formal e informal
- · Linguagem gráfica

Representar um modelo de dados por meio de uma linguagem caracteriza o esquema de banco de dados (KORTH; SILBERSCHATZ; SUDARSHAN, 2012).

9

10

Fases da análise e modelagem de dados

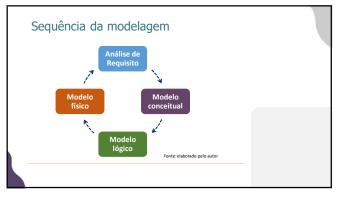
De acordo com Abreu e Machado (2004):

- O projeto de um sistema de informações é uma atividade complexa
- Contemplado por planejamentos, especificações e construção de vários componentes
- Segue sequência lógica, pautada em organização e técnicas, para guiar o processo de modelagem do banco de dados

Da análise de requisito à modelagem de dados

Pontos que devem ser considerados na análise de requisito e de dados, Cougo (1997):

- Abrangência
- Nível de detalhamento
- Tempo para a produção do modelo
- · Recursos disponíveis



Análise e modelagem na Webcar

Inicialmente:

Cadastro de clientes, carros, peças e funcionários

Controlar o agendamento aos clientes
Complementando os requisitos:

Controle de atividades dos funcionários

Controle de serviços e peças para cada carro

Agendamento de cliente/carro/data/hora

Priorização de clientes VIPs em função do histórico

13 14



Contextualizando

O diretor de cinema Grota solicitou um novo conceito para manter os dados:

• Escola e Produção de filmes

• Manter histórico de Atuações

• Atores sendo reconhecidos pela inovação

Demonstre que conhece o processo de modelo conceitual, lógico e físico

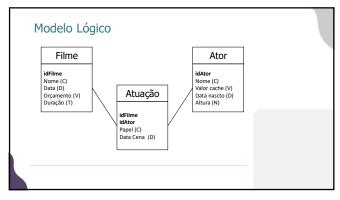
15 16

Uma descrição concisa das informações que o software deverá possuir, de acordo com seus requisitos
 Representação do que precisa ser realizado e não como deverá ser realizado.
 Este modelo traz importantes vantagens:
 Visão de nível macro
 Independência de hardware e software
 Focado no problema e não na solução



Modelo Lógico

- Aplicamos o conceito de modelos de entidade e relacionamentos com o foco na criação do banco de dados.
- Entidade são transformadas em tabelas.
- Relacionamentos s\u00e3o reproduzidos ou criados.
- Tipos de dados e suas escalas são definidos.



19 20

Modelo Físico Definição das estruturas de armazenamento no BD, as chaves (ou índices) e os relacionamentos Comandos com sintaxes específicas e executados diretamente SGBD (Commit) Sequência de execução Create Table NNNN id int primary key not null, ana varchar (59), ddd (Dato), vvv (Decimal), zeze (Timo);

Modelo Físico

• Definição das estruturas de armazenamento no BD, as chaves (ou índices) e os relacionamentos

**Create Table Filme (idFilme int primary key not null, Nome varchar (50), Data (Date), Orçamento (Decimal), Duração (Time);

**Structural Company (Decimal) (Decimal

21 22



Você é o responsável pela análise dos dados e projeto do banco de dados para:

- Instituição de ensino médio e superior
- Controle acadêmico

Contextualizando

- Dados de alunos, professores, disciplinas, cursos e departamentos
- O que é dado e entidade?

- Modelo é a representação abstrata e simplificada de um sistema real, gerando um modelo gráfico, Cougo (1997).
- Diagramas podem ser apresentados aos usuários que podem facilmente compreender e ajudar na solução das necessidades.
- Modelo relacional conjunto de tabelas (entidades) que representa os dados ou as relações entre eles, Korth, Silberschatz e Sudarshan (2012)
- MER aperfeiçoar o projeto de banco de dados, Edgar F.Cood (1970)

25

Entidade: contém Atributos próprios.

 Aluno
 Curso

 Atributo: campo da Entidade ou do Relacionamento.
 Natricula
 Nome
 Duração

 Relacionamento: relação determinada pela regra de negócio.

 matriculado

26

Efetuar um levantamento e análise das necessidades com as partes interessadas, Monteiro (2004)

Mapear os usuários do BD, para o controle de acesso

Desenvolver as atividades:

Concepção – objetivos e soluções desejados

Elicitação – definição de dados e informações

Elaboração – modelar dados (entidades e relações)

Negociação – complementar o modelo de dados

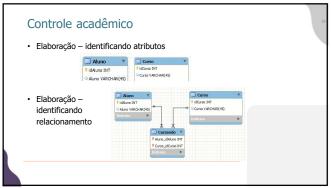
Realizar as atividades com a participação do cliente/usuário do sistema

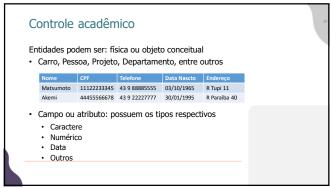
Controle acadêmico

Concepção – controlar as matriculas dos alunos nos respectivos cursos

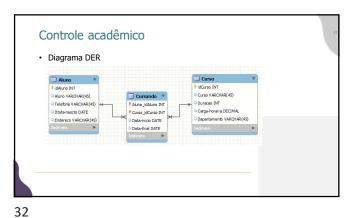
Elicitação
Alunos: nome, telefone, CPF, data-nascimento
Curso: nome, duração, carga-horária
Elaboração – identificando entidades

27 28

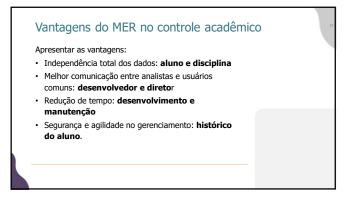






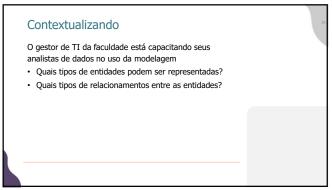


31



Faculdade: compreender os tipos de modelagens

33 34







Relacionamento

• Funcionário (entidade Forte)

• Característica deste relacionamento:
auto-relacionamento

Funcionário

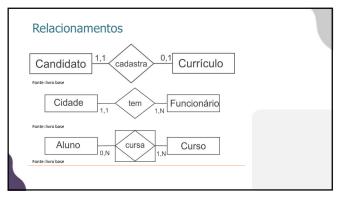
1

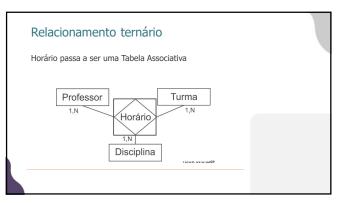
Superior

N

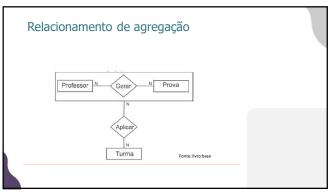
Fonte: Ivro base

37 38





39 40





Modelo: Conceitual ⇒ Lógico ⇒ Físico Atividades da modelagem: Concepção - Elicitação - Elaboração - Negociação Graus de cardinalidade 1-1 1-N N-1 N-N

